

## Ficha de Avaliação

### ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

**Programa:** ARQUITETURA E URBANISMO (42003016032P0)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação:** 02/09/2022

#### Parecer da comissão de área

##### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No quesito Programa da proposta do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (PROGRAU-UFPEL) recebeu o conceito MUITO BOM. Considerado um programa jovem (iniciado em 2008) no que se refere a seu nível de consolidação, o curso - somente de Mestrado - tem porte médio, com 24 docentes (17 permanentes, 6 colaboradores e 1 visitante) e 68 discentes regulares e 53 alunos especiais em 2020. Conta com duas ACs, 6 LPs e 39 PPs em andamento. Na primeira AC predominam os temas relacionados às teorias e práticas dos projetos arquitetônicos e urbanos e na segunda os temas relacionados à tecnologia, conforto e sustentabilidade do ambiente construído. Todos os docentes permanentes coordenam ou participam de projetos de pesquisa aderentes às áreas de concentração e linhas de pesquisa a que estão vinculados; assim como o percentual de docentes permanentes e docentes colaboradores na dinâmica do programa é considerada muito boa. O conceito favorável atribuído também se deu pela clareza e coerência na definição dos objetivos do programa; da adequação da infraestrutura do programa no Campus da UFPEL; da qualidade do perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação às atividades propostas pelo programa; do alinhamento construtivo do planejamento estratégico do PROGRAU com o da UFPEL; e do organizado processo de autoavaliação do programa. Ressalva feita no item 1.3.4-Inserção das diretrizes de atuação no PE da IES, avaliado como BOM, cujo texto poderia ter maior aprofundamento, com diretrizes de inserção local, regional, nacional e internacional. Foi o

## Ficha de Avaliação

questito melhor avaliado do conjunto analisado.

### 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No quesito Formação o PROGRAU-UFPel recebeu o conceito MUITO BOM, com BOM em dois itens (2.1 e 2.2) dos cinco avaliados. No item 2.1-Qualidade e adequação dos TCCs em relação às ACs e LPs, o programa recebeu BOM por não contemplar integralmente o percentual de teses e dissertações que resultaram em publicações e por não aprofundar justificativas sobre a pertinência dos trabalhos e revistas destacados como resultados de avaliações externas. Mesmo assim a qualidade das Dissertações selecionadas foi muito boa, em que três dos quatro trabalhos apresentados apresentam aderência às AC e LP. No item 2.2-Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, o programa recebeu BOM devido às médias alcançadas nas produções intelectuais de discentes e egressos, assim como pela falta de maior explicação da importância e do tema do primeiro produto técnico/tecnológico apresentado (congresso) e pela falta de vinculações dos produtos às ACs e LPs. Bom também foi a média ponderada da produção bibliográfica (em periódicos, livros, capítulos de livro e eventos), indicada pelos docentes permanentes entre seus 4 melhores produtos. Os demais subitens foram conceituados como MUITO BOM. O programa indica claramente ter uma política sistemática de interação com os egressos, fazendo o levantamento da área de atuação (por exemplo, 60% dos egressos estão seguindo a carreira em docência). Os cinco egressos indicados apresentam trajetórias de sucesso, estando claramente identificados com os seus trabalhos finais, destacando-se a atuação como professores de cursos de AU em universidades públicas e privadas e a continuidade de estudos (Doutorado) em universidades de renome nacionais e internacionais. Quanto aos melhores produtos bibliográficos indicados pelos docentes permanentes, a valorização se deu pela qualidade e aderência às atividades de pesquisa do programa, vinculando-as aos laboratórios e redes de pesquisa nacionais e internacionais, financiamentos e temas aderentes – no subitem 2.4.3 faltou detalhar melhor o terceiro produto apresentado. Já o item Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa destaca-se com o conceito MUITO BOM: o percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano (70,6%); percentual de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio (94,12%); percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes (82,35%); e percentual de docentes na coordenação de projetos de pesquisa com financiamento (82,35%).

### 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** No quesito Impacto Social o PROGRAU-UFPel recebeu o conceito BOM, embora tenha reconhecida e importante inserção regional e internacional (Sul do Sul) no estado do Rio Grande do Sul. Esta avaliação mediana ocorreu devido ao modo como a proposta apresentou os oito produtos e como os mesmos não foram relacionados diretamente aos critérios postos em seus enunciados. Para os subitens: 3.1.1-Abordagem dos temas tratados, buscando superar os limites das visões disciplinares e setoriais; 3.1.2-Valorização (pelo programa) do projeto de Arquitetura, Urbanismo e Design, em suas diversas escalas; 3.1.3-Indicativos de incorporação pela sociedade do conhecimento gerado por meio de ações, projetos e parcerias entre empresas, governo e comunidades; 3.2.1-Impacto econômico e sociocultural; 3.2.2-Impacto educacional; 3.2.4.-Impacto tecnológico; e 3.2.5-Impacto profissional atribuiu-se conceito BOM pois não houve articulação esclarecendo as combinações possíveis dos 8 produtos escolhidos no subitem 2.4.3, conforme orientações contidas na tabela “Área de Arquitetura, Urbanismo e Design – Avaliação Quadrienal: Programas Acadêmicos – Quadro Geral de Quesitos, Itens e Sub-Itens (Proposta Março/2021)”. Exceção para o subitem 3.1.4.-Reconhecimento científico, social e cultural do programa e suas ações, no qual o programa foi mais bem avaliado por apresentar várias palestras, mesas-redondas e conferências, inclusive internacionais; e subitem 3.2.3-Impacto artístico que recebeu conceito INSUFICIENTE, em parte justificado pela natureza da área. Quanto à política de internacionalização, esta foi bem avaliada, tendo o programa demonstrado ter atividades desenvolvidas com pesquisadores e financiamento internacionais, resultando em produções internacionais, com mobilidade de docentes e discentes. Mesmo ocorrendo com a política de inserção do programa no cenário local e regional (com destaque para ações durante a Pandemia de COVID-19) – ressalva para a necessidade de uma maior inserção nacional do programa. Por fim, a visibilidade do programa recebeu conceito BOM pois página da Web do PROGRAU-UFPel apresentou apenas seis dos dez itens previstos a saber: página de docentes com links para plataforma Lattes, detalhamento do Programa quanto ao seu histórico e evolução; editais de seleção de alunos; acesso a dissertações e teses, pela Web, conforme a legislação vigente; informações sobre popularização e outras informações relevantes.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O quesito III-Impacto na Sociedade necessitou dos consultores ad hoc maior atenção em sua leitura para captar os dados necessários para avaliação dos itens. Por não estarem explícitos e justificados conforme cada subitem demandava, coube a ambos os consultores extrair os dados e informações preenchidos, comprometendo uma melhor avaliação. Maior cuidado e atenção deveria ser aplicada no preenchimento do quesito 3, elencando os oito produtos e relacionando-os aos critérios avaliados, sinalizando possíveis impactos e relevância.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

**Nota:** 5

### Apreciação

O PROGRAU-UFPel recebeu nota 5 (cinco), destacando-se como importante programa de pós-graduação para a região sul do RS. Com ênfase para atividades e produções de conhecimento nas áreas de patrimônio, eficiência energética e sustentabilidade, urbanismo contemporâneo, o programa também traz os benefícios pela atuação no Programa UFPel-CAPESPRINT. Com forte inserção internacional, pelo porte que possui, destaca-se também por ações regionais, como aquele apresentado durante a Pandemia de COVID-19. Com a missão de qualificar professores, pesquisadores e profissionais na área de AU e em razão da trajetória do programa, desde 2008, do perfil do programa (24 docentes) e do desempenho do curso de Mestrado, recomenda-se a abertura do curso de Doutorado pelo PROGRAU-UFPel. Na Avaliação Quadrienal de 2017, o PROGRAU (Mestrado) recebeu nota 4 (quatro).

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

Não há sugestões complementares.

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

Não há recomendações.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

**Parecer Final**

Nota: 5

## Ficha de Avaliação

### Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: CELIA HELENA CASTRO  
GONSALES (495.XXX.XXX-XX)